



UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

PATRÍCIA CAVALCANTE DE SÁ FLORÊNCIO

RESUMO

O processo educativo vem se modificando nas últimas décadas e esse processo foi acelerado com a pandemia de Covid-19 que impôs o uso de metodologias ativas e de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) de forma aligeirada. O trabalho tem como objetivo identificar o uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, suas dificuldades e avanços a fim de que se formulem propostas didáticas eficientes, de acordo com o contexto de ensino que cada vez mais coloca o aluno como protagonista do seu aprendizado. Pesquisa de abordagem qualitativa de estudo de caso, desenvolvida no segundo semestre de 2022 no curso técnico em enfermagem de uma escola pública em Alagoas, no componente curricular Enfermagem e saúde da mulher com o uso de metodologias ativas. A análise dos dados se deu através da observação da participação dos alunos nas atividades síncronas e assíncronas e avaliação das produções com o uso de ferramentas tecnológicas realizadas durante as aulas. Evidenciou-se o uso de vários recursos para esse fim. Os alunos participaram das atividades, com colaboração e engajamento nas atividades. Evidenciou também dificuldades inerentes ao uso de tecnologia e sua superação entre eles, acessibilidade digital, dificuldade em trabalhar com determinada ferramenta digital, administração do tempo para a realização das atividades, mas com a condução do professor, os obstáculos podem ser ultrapassados e levar ao desenvolvimento eficaz do processo ensino-aprendizagem com metodologias ativas. Ressalta-se a necessidade de mais estudos nessa temática para que sejam desenvolvidas mais formações de professores e alunos, adequação dos planejamentos de ensino das escolas para o uso efetivo de metodologias ativas, levando a um processo ensino-aprendizagem mais eficiente.

Palavras-chave: Estratégias de ensino; Ferramentas digitais; Protagonismo estudantil; Processo educativo; Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes no contexto atual desde a pandemia de Covid-19 com a realização de aulas em modalidade remota, isto é, mediada por plataformas digitais, na rede pública e privada das escolas do país, posteriormente a esse momento, aulas novamente presenciais. Foram envolvidos vários fatores como acesso às plataformas digitais, formação adequada de professores e alunos, equipamentos, infraestrutura e adaptação do planejamento dos componentes curriculares.

Com isso, a tecnologia teve seu uso intensificado na educação. Souza (2020), relata que essas tecnologias devem ser vistas como propulsoras da criação de novas relações com a informação, com o tempo, com o espaço, consigo mesmo e com os outros. A educação evolui de uma forma tradicional, para uma educação que utiliza TDIC e metodologias ativas. Mas, mudar não deve significar fazer mais coisas, mantendo o que está da forma como está, deve significar fazer diferente, com mais qualidade (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015).

Assim, é de fundamental importância identificar o uso de metodologias no ensino, para

que se possa detectar possíveis dificuldades, propor soluções e organizar o processo pedagógico. Bacich e Moran (2018) dizem que é essencial uma educação que ofereça condições de aprendizagem em contextos de incertezas, desenvolvimento de múltiplos letramentos, questionamento da informação, autonomia para resolução de problemas.

O uso das metodologias ativas no contexto atual veio pra ficar e não pode retroceder, levando o aluno a desenvolver um raciocínio crítico e resolver problemas que incluam o seu cotidiano, que leve em conta seus conhecimentos prévios, para a partir daí ele construir o seu próprio aprendizado, de maneira a desenvolver sua autonomia e seu protagonismo, seja presencialmente, *on-line* ou de forma híbrida.

O trabalho tem o objetivo de identificar o uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, no segundo semestre de 2022 no curso técnico em enfermagem de uma escola pública em Alagoas, suas dificuldades e avanços a fim de que se formulem propostas didáticas eficientes, de acordo com o contexto de ensino que cada vez mais coloca o aluno como protagonista do seu aprendizado.

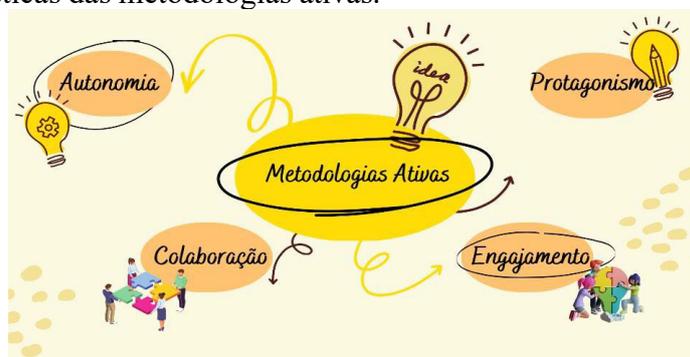
2 RELATO DE CASO

Pesquisa de abordagem qualitativa de estudo de caso. O Estudo de Caso se caracteriza como um meio de organizar dados e reunir informações, tão numerosas e detalhadas quanto possível, a respeito do objeto de estudo de maneira a preservar seu caráter unitário (GOODE; HATT, 1973). Realizada no segundo semestre de 2022 no curso técnico em enfermagem do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), no componente curricular Enfermagem e saúde da mulher com o uso de metodologias ativas. A análise dos dados se deu através da observação da participação dos alunos nas atividades síncronas e assíncronas e avaliação das produções com o uso de ferramentas tecnológicas realizadas durante as aulas.

3 DISCUSSÃO

Foram muitas as adaptações no processo ensino-aprendizagem desde o início das aulas remotas, com a incorporação do uso de várias ferramentas tecnológicas até então nunca utilizadas pelos professores, o que demandou formação adequada para esse fim. As metodologias ativas, as TDIC, são imprescindíveis para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa e tem várias características, como mostra a Figura 1.

Figura 1: Características das metodologias ativas.



Fonte: Autora (2023).

As aulas foram desenvolvidas através de estudos de caso, muito utilizados em cursos da área de saúde e utilizando sequências didáticas, sempre com o apoio de ferramentas tecnológicas para que os alunos pudessem trabalhar colaborativamente, trocando experiências e desenvolvendo seu raciocínio e tomada de decisões. Souza (2020), afirma que mais do que

nunca, a educação é convocada a se singularizar, a se reinventar buscando outras possibilidades pelo uso das tecnologias da informação e comunicação TIC e pela habitação nos ambientes virtuais de aprendizagem.

O mundo é digital e os alunos acompanham essa era com acesso cada vez maior ao ecossistema digital, mídias sociais, smartphones, todos conectados digitalmente. É justamente nesse contexto que surge a necessidade de uma prática pedagógica pautada na educação ativa e cada vez mais *on-line* e híbrida (CAMARGO; DAROS, 2021). Os autores falam também que o conceito de digital não diz respeito somente aos efeitos e recursos tecnológicos, mas como seu uso atravessa as relações, as formas de pensar e de fazer e de como pode afetar os aspectos da atividade humana.

Foi observado o uso de várias metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem no segundo semestre letivo de 2022, no componente curricular Enfermagem e saúde da mulher. Camargo e Daros (2018) relatam que as metodologias ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando resolver os desafios da prática social ou profissional em diferentes contextos. Figura 2.

Figura 1: Ferramentas digitais utilizadas no componente curricular.



Fonte: Autora (2023).

Desse modo, a construção do conhecimento passa a ser mediada pelo docente, que atua como um problematizador ou um facilitador, não apenas um transmissor de conhecimento (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015). Silva (2010) também corrobora com esse pensamento quando afirma que o uso da tecnologia é uma transição da simples transmissão unilateral das informações para um processo moldado pela interatividade, participação, intervenção e bidirecionalidade.

Os alunos desenvolveram as atividades de forma participativa e engajadora, cada um ao seu tempo e a sua maneira, exigindo do professor adaptações durante o desenvolvimento dos conteúdos. Não existe fórmula mágica, nem receita pronta, mas se a intenção é por uma aprendizagem significativa, o que acontece é que cada um consegue chegar a seus objetivos de forma diferente e, portanto, todos merecem respeito por sua autonomia (FERREIRA; MERCADO, 2021).

Um dos pontos positivos das TDIC é que a maioria das atividades podem ser repetidas quantas vezes forem necessárias, o que leva o aluno a ir evoluindo no seu processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, com vistas à aprendizagem com significado, tanto os acertos quanto os erros precisam ser valorizados e são valiosos para que tanto o estudante quanto o professor consigam planejar ações a partir de um diagnóstico real (FERREIRA; MERCADO, 2019).

Uma das atividades com metodologias ativas que mais gerava engajamento eram as baseadas em games, por serem mais lúdicas, por gerar competitividade e prazer em participar. Filatro e Cavalcanti (2018) afirmam ser fato que a gamificação pode ser aplicada de várias formas em contextos educacionais para engajar e motivar alunos a aprender, com possibilidade de maior interação. É necessário que essas atividades estejam bem planejadas dentro dos objetivos pedagógicos e não apenas como complemento da aula.

Portanto o uso de metodologias ativas por si só não leva a uma aprendizagem efetiva, é preciso envolvimento e engajamento de toda a comunidade escolar. Isso deve valer para todos que são importantes num processo de educação on-line: o aluno, o professor, o material didático, a ambiência formativa proposta pelo mediador, o ambiente virtual de aprendizagem, entre outros, de forma a integrar em rede para a construção do conhecimento (MARTINS; ALMEIDA, 2020).

A experiência foi bastante positiva, evidenciando autonomia, protagonismo, colaboração e engajamento dos alunos nas atividades desenvolvidas no componente curricular. Os desafios são muitos, entre eles, acessibilidade digital, dificuldade em trabalhar com determinada ferramenta digital, administração do tempo para a realização das atividades, mas com a condução do professor, os obstáculos podem ser ultrapassados e levar ao desenvolvimento eficaz do processo ensino-aprendizagem com metodologias ativas.

4 CONCLUSÃO

A educação passou por muitas transformações desde o início da pandemia e o uso das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem também. Professores e alunos aprenderam e continuam aprendendo a utilizar as ferramentas digitais nesse processo com o intuito de realizar a aprendizagem de forma mais significativa possível.

O objetivo do estudo foi identificar o uso de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, no segundo semestre de 2022 no curso técnico em enfermagem de uma escola pública em Alagoas, evidenciando o uso de vários recursos para esse fim. Os alunos participaram das atividades, com colaboração e engajamento nas atividades. Evidenciou também dificuldades inerentes ao uso de tecnologia e sua superação.

O aumento do uso das TDIC veio para ficar, mas é preciso ter cuidado e direcionar o seu uso com objetivos pedagógicos claros, a fim de que se formulem propostas didáticas eficientes, de acordo com o contexto de ensino, colocando o aluno como protagonista do seu aprendizado.

Que as transformações que estão ocorrendo levem-nos para constantes melhorias no ensino e que possamos aprender e crescer com as experiências vividas aprimorando assim o planejamento pedagógico e conseqüentemente a formação de técnicos aptos para desenvolver suas atividades de maneira crítica e consciente de sua importância na sociedade.

Ressalta-se a necessidade de mais estudos nessa temática para que sejam desenvolvidas mais formações de professores e alunos, adequação dos planejamentos de ensino das escolas para o uso efetivo de metodologias ativas, levando a um processo ensino-aprendizagem mais eficiente.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. de M. **Ensino híbrido personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula digital: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021.

FERREIRA, C. B.; MERCADO, L. P. L. Ensino em enfermagem mediado por interfaces das tecnologias digitais de informação e comunicação: percepções de professores e estudantes. *In: RODRIGUES, J. F. (org.). Gestão, Avaliação e Inovação no Ensino Superior.* Ponta Grossa: Atena, 2019.

FERREIRA, C. B.; MERCADO, L. P. L. Sequência didática e metodologias ativas: Proposta para o ensino de Enfermagem em tempos de distanciamento físico. *In: GONÇALVES, M. C. S.; JESUS, B. G. (org.). Educação Contemporânea: avaliação, metodologias.* Belo Horizonte: Poisson, 2021.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. Metodologias INOV-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.

GOODE, W. J.; HATT, P. K. **Métodos em pesquisa social.** São Paulo, SP: Nacional, 1973.

MARTINS, V.; ALMEIDA, J. Educação em tempos de pandemia no Brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva. **Revista Docência e Cibercultura Redoc**, Rio de Janeiro, v. 4 n.2 p. 215 Maio/Ago 2020.

SILVA, M. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. **Revista digital de tecnologias cognitivas**, São Paulo: 2010.

SOUZA, E. P. de. **Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades.** Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, Ano XVII Volume 17 Nº 30 jul./dez. 2020.